

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	37
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	63.085
Preferenciais	0
Total	63.085
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	18/09/2014	Dividendo	01/10/2014	Ordinária		0,10094

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	90.631	83.403
1.01	Ativo Circulante	68.708	59.638
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.189	29.013
1.01.02	Aplicações Financeiras	8	26
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	8	26
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	8	26
1.01.03	Contas a Receber	4.679	3.610
1.01.03.01	Clientes	4.679	3.610
1.01.04	Estoques	214	214
1.01.06	Tributos a Recuperar	716	1.194
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	716	1.194
1.01.07	Despesas Antecipadas	116	303
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	26.786	25.278
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	26.786	25.278
1.02	Ativo Não Circulante	21.923	23.765
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.923	23.765
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	533	234
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	533	234
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	21.390	23.531
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	56	17
1.02.01.09.04	Concessão do serviço público (ativo financeiro)	21.233	23.383
1.02.01.09.05	Outros investimentos	101	101
1.02.01.09.06	Impostos e contribuições a recuperar	0	30

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	90.631	83.403
2.01	Passivo Circulante	12.427	2.816
2.01.02	Fornecedores	4.246	1.294
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.246	1.294
2.01.03	Obrigações Fiscais	995	665
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	0	469
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	354
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	0	19
2.01.03.01.03	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	0	87
2.01.03.01.04	Instituto Nacional da Seguridade Social - INSS	0	9
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	196
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	536	533
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	536	533
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	536	533
2.01.05	Outras Obrigações	6.650	324
2.01.05.02	Outros	6.650	324
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	6.428	51
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	113	202
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	109	71
2.02	Passivo Não Circulante	4.294	3.084
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.151	2.939
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.151	2.939
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.151	2.939
2.02.02	Outras Obrigações	143	145
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	6
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	6
2.02.02.02	Outros	143	139
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	88	72
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	55	67
2.03	Patrimônio Líquido	73.910	77.503
2.03.01	Capital Social Realizado	63.085	63.085
2.03.04	Reservas de Lucros	4.951	14.418
2.03.04.01	Reserva Legal	4.951	4.951
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	9.467
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.874	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	24.882	8.419	8.374	26.597
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.368	-2.898	-3.354	-10.863
3.03	Resultado Bruto	13.514	5.521	5.020	15.734
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.663	-152	-118	-1.230
3.04.01	Despesas com Vendas	0	0	0	-817
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.663	-152	-118	-413
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.851	5.369	4.902	14.504
3.06	Resultado Financeiro	2.083	800	558	1.685
3.06.01	Receitas Financeiras	2.443	911	642	1.961
3.06.02	Despesas Financeiras	-360	-111	-84	-276
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.934	6.169	5.460	16.189
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.692	-630	-458	-1.464
3.08.01	Corrente	-1.692	-630	-458	-1.464
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.242	5.539	5.002	14.725
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.242	5.539	5.002	14.725
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01900	0,09000	0,08000	0,23000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	5.539	12.242	5.002	14.725
4.03	Resultado Abrangente do Período	5.539	12.242	5.002	14.725

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	20.863	19.650
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	20.299	18.216
6.01.01.01	Lucro Antes dos Impostos	13.934	16.189
6.01.01.02	Variações monetárias e cambias e juros de longo prazo, líquidas	5.915	1.210
6.01.01.03	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	817
6.01.01.04	Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	30	0
6.01.01.05	Outras provisões	420	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	564	1.434
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	-1.069	10
6.01.02.03	Impostos e contribuições sociais a recuperar	-300	-509
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	187	38
6.01.02.06	Outros Ativos	0	4.433
6.01.02.07	Fornecedores	2.952	-493
6.01.02.08	Depósitos judiciais	-39	-4
6.01.02.09	Taxas regulamentares	-73	74
6.01.02.10	Impostos e contribuições a recolher	-974	-957
6.01.02.11	Partes relacionadas (PASSIVA)	0	-1.081
6.01.02.12	Outros passivos	-10	50
6.01.02.14	Encargos de dívidas e swap pagos	-110	-127
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.442	-6.935
6.02.01	Adição de Ativo Financeiro de Concessão de Serviço Público	-5.161	-7.368
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-281	433
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.245	-26.184
6.03.02	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-9.457	-25.789
6.03.03	Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	-395	-395
6.03.04	Captção de Empréstimos e financiamentos	1.607	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.176	-13.469
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.013	36.976
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	36.189	23.507

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	14.418	0	0	77.503
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	14.418	0	0	77.503
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-9.467	-6.368	0	-15.835
5.04.06	Dividendos	0	0	-9.467	-6.368	0	-15.835
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	12.242	0	12.242
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	12.242	0	12.242
5.07	Saldos Finais	63.085	0	4.951	5.874	0	73.910

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	63.085	0	16.583	0	0	79.668
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	63.085	0	16.583	0	0	79.668
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-12.605	-9.003	0	-21.608
5.04.06	Dividendos	0	0	-12.605	-9.003	0	-21.608
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	1	14.725	0	14.726
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.725	0	14.725
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	1	0	0	1
5.05.02.06	Reserva Legal	0	0	1	0	0	1
5.07	Saldos Finais	63.085	0	3.979	5.722	0	72.786

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	26.579	28.929
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	27.710	29.746
7.01.02	Outras Receitas	-1.131	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	0	-817
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-11.265	-11.120
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.314	17.809
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.314	17.809
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.443	1.961
7.06.02	Receitas Financeiras	2.443	1.961
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	17.757	19.770
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	17.757	19.770
7.08.01	Pessoal	0	2
7.08.01.02	Benefícios	0	2
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.070	4.752
7.08.02.01	Federais	5.070	4.752
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	445	291
7.08.03.01	Juros	360	276
7.08.03.02	Aluguéis	85	15
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	12.242	14.725
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	12.242	14.725

Comentário do Desempenho



Comentário de Desempenho

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S/A é uma empresa de capital aberto que é composta por ativos da rede básica instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá e Ford, Pólo, além de 450 km de Linhas de Transmissão. A base acionária da Companhia é composta pela Neoenergia S/A (87,8%), Iberdrola Energia S/A (8,5%), PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (2,3%) e um *free float* de 1,37%.

Em 31 de maio de 2011, foi emitida a Resolução Autorizativa 2.920 da ANEEL para remanejamento das Linhas de Transmissão Camaçari II/Pólo e Governador Mangabeira/Tomba, e as ações para execução das obras estão em andamento com previsão de conclusão em Dezembro/2014. Com o remanejamento da Linha Camaçari II/Pólo serão incorporados dois novos *bays* na Subestação Camaçari IV.

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

No 3º trimestre do ano de 2014, a disponibilidade apresentada pela Afluente T foi de 99,89%. Este indicador é importante, pois as concessionárias de transmissão de energia elétrica têm a qualidade do serviço aferida pela ANEEL através da disponibilidade do sistema de transmissão.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Dados Econômico-Financeiros	9M14	9M13	Variação
Receita Operacional Bruta (R\$ Mil)	27.710	29.746	-6,8%
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	24.882	26.597	-6,4%
EBITDA (R\$ Mil)	11.851	14.504	-18,3%
Resultado do Serviço - EBIT (R\$ Mil)	11.851	14.504	-18,3%
Resultado Financeiro (R\$ Mil) - Exceto JSCP	2.083	1.685	23,6%
Lucro Líquido (R\$ Mil)	12.242	14.725	-16,9%
Ativo Total (R\$ Mil)	90.631	78.194	15,9%
Investimentos (R\$ Mil)	6.363	5.154	23,4%
Dívida Bruta (R\$ Mil)	4.687	3.602	30,1%
Dívida Líquida (R\$ Mil) ¹	(32.043)	(21.754)	-47,3%
Patrimônio Líquido (R\$ Mil)	73.910	76.786	-3,7%

Indicadores Econômico-Financeiros			
Margem EBITDA	47,63%	54,53%	-6,9 p.p.
Margem EBIT	47,63%	54,53%	-6,9 p.p.
Margem Líquida	49,20%	55,36%	-6,2 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA ²	(1,94)	(1,24)	-0,71
Índice de Endividamento Líquido ³	-76,54%	-39,53%	-37,0 p.p.

¹ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

² EBITDA 12 meses

³ Índice de Endividamento Líquido = Dívida Líquida/Dívida Líquida + PL

p.p - Pontos Percentuais

3.1. Resultado do Trimestre

Comentário do Desempenho

Demonstração de Resultado - R\$ mil	3T14	3T13	Variação
Receita Bruta	6.719	9.300	-27,8%
Deduções da Receita Bruta	(965)	(926)	4,2%
Receita Líquida	5.754	8.374	-31,3%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(233)	(3.354)	-93,1%
Resultado Bruto	5.521	5.020	10,0%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(152)	(118)	28,8%
Resultado do Serviço	5.369	4.902	9,5%
EBITDA	5.369	4.902	9,5%
Resultado financeiro	800	558	-43,4%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	6.169	5.460	13,0%
IRPJ e CSLL	(630)	(458)	37,6%
Lucro (Prejuízo) líquido	5.539	5.002	10,7%

3.1.1.Receita Operacional Bruta

A Afluente T apresentou no terceiro trimestre de 2014 uma Receita Bruta de R\$ 6,7 milhões, uma redução de 27,8% quando comparado ao terceiro trimestre de 2013, que foi de R\$ 9,3 milhões.

Excluindo-se os efeitos da Receita de Construção, visto que estes são anulados na linha de Custo de Construção. Portanto, os principais impactos devem-se a:

- Baixa do Ativo Imobilizado no montante de R\$ 1,1 milhões que reduziu a receita financeira da concessão em R\$ 700 mil.
- Revisão do modelo de projeção do IFRIC 12, que proporcionou ajustes nos investimentos entre 2014 e 2027 (final da concessão), o qual impactou na redução do fluxo de caixa líquido projetado em aproximadamente R\$ 2 milhões.

3.1.2.Custos e Despesas Operacionais

Custos e Despesas Operacionais - R\$ mil	3T14	3T13	Variação
Custos e despesas não-gerenciáveis:	33	30	10,0%
Taxa de Fiscalização de Serviço de Energia Elétrica - TFSEE	33	30	10,0%
Custos e despesas gerenciáveis:	352	3.442	-89,8%
Material	7	5	40,0%
Serviços de terceiros	1.894	1.989	-4,8%
Custo de Construção	(2.089)	1.309	-259,6%
Outros	540	139	288,5%
Total	385	3.472	-88,9%

Os Custos e Despesas Operacionais sofreram uma redução de R\$ 3,1 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2013. Conforme explicado no item anterior os efeitos do Custo de Construção são excluídos desta análise. Portanto, os principais impactos nos Custos e Despesas da Companhia no período estão destacados abaixo:

- Aumento na linha Outros, devido a elevação do Custo de Tributos que é explicada pela provisão constituída em setembro de 2014, referente a recuperação de créditos fiscais no montante de R\$ 421 mil

3.1.3. Resultado Financeiro Líquido

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro - R\$ mil	3T14	3T13	Varição
Renda de aplicações financeiras	865	641	34,9%
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	(35)	(40)	12,5%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(30)	(43)	30,2%
Total	800	558	43,4%

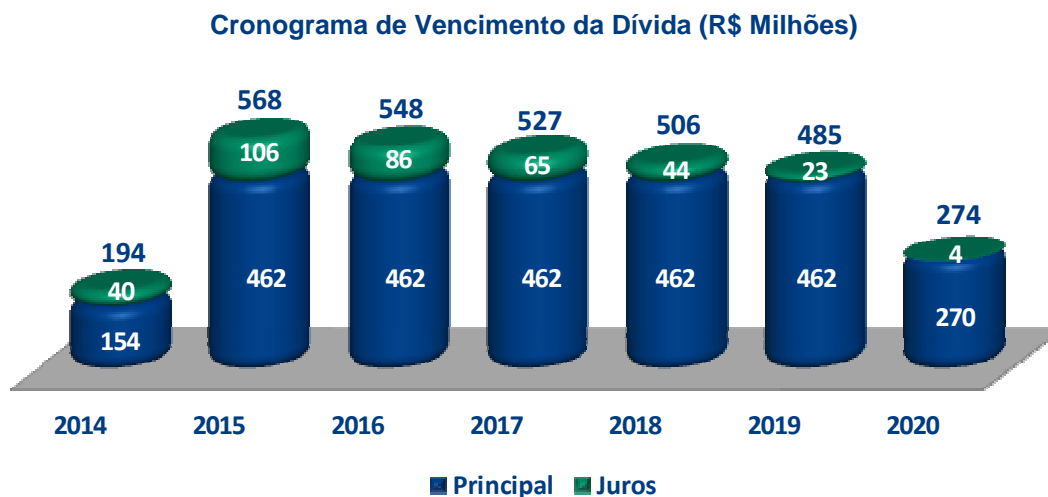
No terceiro trimestre de 2014, a Companhia apresentou um Resultado Financeiro positivo de R\$ 800 mil, representando um aumento de R\$ 242 mil quando comparado ao mesmo período de 2013. O principal fator para a variação do Resultado Financeiro deve-se ao melhor rendimento das aplicações financeiras em função do aumento de 2,1 p.p. do CDI entre o período de Setembro de 2013 e 2014.

5. ENDIVIDAMENTO

A Afluente T possui duas dívidas, a primeira celebrada em junho de 2010 e a última em setembro de 2014, ambos são Financiamento de Máquinas e Equipamentos (FINAME) onde o Banco do Brasil é o repassador dos recursos do BNDES e que conta com o aval da Neoenergia, no valor de R\$ 5,1 milhões. O custo da primeira dívida foi de 4,5% a.a., sua amortização teve início em 2010 e o vencimento ocorrerá em 2020. A última dívida tem o custo de 6% a.a, sua amortização terá início em 2016 e o vencimento ocorrerá em 2024. O saldo devedor em 30/09/2014 é de R\$ 2,7 milhões e de R\$ 1,4 milhões da primeira e última dívida respectivamente.

A dívida bruta da Companhia passou de R\$ 3,6 milhões no terceiro trimestre de 2013 para R\$ 4,7 milhões no terceiro trimestre de 2014, portanto, com um decréscimo de 30,1%. A dívida líquida da Afluente T (dívida bruta deduzida das disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários) encerrou o terceiro trimestre de 2014 com R\$ 32 milhões negativos enquanto o trimestre anterior fechou com R\$ 21,8 milhões negativos.

O indicador financeiro Dívida líquida/EBITDA passou de - 1,24 no terceiro trimestre de 2013 para - 1,94 em 30 de setembro de 2014. A seguir é apresentado gráfico com o cronograma de vencimento da dívida e a respectiva segregação entre amortização do principal e dos juros.



Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

ÍNDICE

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3	
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4	
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5	
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6	
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	7	
1	INFORMAÇÕES GERAIS	7
2	ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS	8
3	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS	9
5	TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	10
7	CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)	10 - 12
8	FORNECEDORES	12
9	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12 - 13
10	TAXAS REGULAMENTARES	13
11	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	14
12	DIVIDENDOS	14
13	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14 - 15
14	RECEITA LÍQUIDA	15
15	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	15 - 16
16	CUSTO DE CONSTRUÇÃO	16
17	RECEITA FINANCEIRA	16
18	DESPESA FINANCEIRA	16
19	SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	17
20	GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	18 - 23

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
 (Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	30/09/14	31/12/13
<u>ATIVO</u>			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	36.189	29.013
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	4.679	3.610
Títulos e valores mobiliários	5	8	26
Impostos e contribuições a recuperar	6	716	1.194
Estoques		214	214
Despesas pagas antecipadamente		116	303
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	26.786	25.278
TOTAL DO CIRCULANTE		68.708	59.638
NÃO CIRCULANTE			
Títulos e valores mobiliários	5	533	234
Impostos e contribuições a recuperar	6	-	30
Depósitos judiciais		56	17
Concessão do serviço público (ativo financeiro)		21.233	23.383
Investimentos	7	101	101
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		21.923	23.765
TOTAL DO ATIVO		90.631	83.403
<u>PASSIVO</u>			
CIRCULANTE			
Fornecedores	8	4.246	1.294
Empréstimos e financiamentos	9	536	533
Taxas regulamentares	10	113	202
Impostos e contribuições a recolher	11	995	665
Dividendos e juros sobre capital próprio	12	6.428	51
Outros passivos circulantes	19	109	71
TOTAL DO CIRCULANTE		12.427	2.816
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	9	4.151	2.939
Taxas regulamentares	10	88	72
Provisões		30	-
Outros passivos não circulantes	19	25	73
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		4.294	3.084
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	13	63.085	63.085
Reservas de lucro		4.951	4.951
Proposta de distribuição de dividendos adicional		-	9.467
Lucro/Prejuízo acumulado		5.874	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		73.910	77.503
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		90.631	83.403

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO
 (Em milhares de reais)

	Nota	Período de três meses findo em		Período acumulado de nove meses findo em	
		30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
RECEITA LÍQUIDA	14	8.419	8.374	24.882	26.597
CUSTOS DOS SERVIÇOS		(2.898)	(3.354)	(11.368)	(10.863)
Custo de operação	15	(2.322)	(2.045)	(6.207)	(5.709)
Custo de construção	16	(576)	(1.309)	(5.161)	(5.154)
LUCRO BRUTO		<u>5.521</u>	<u>5.020</u>	<u>13.514</u>	<u>15.734</u>
Despesas com vendas	15	-	-	-	(817)
Despesas gerais e administrativas	15	(152)	(118)	(1.663)	(413)
LUCRO OPERACIONAL		<u>5.369</u>	<u>4.902</u>	<u>11.851</u>	<u>14.504</u>
Receitas financeiras	17	911	642	2.443	1.961
Despesas financeiras	18	(111)	(84)	(360)	(276)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>6.169</u>	<u>5.460</u>	<u>13.934</u>	<u>16.189</u>
Imposto de renda e contribuição social		(630)	(458)	(1.692)	(1.464)
Corrente		(630)	(458)	(1.692)	(1.464)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		<u>5.539</u>	<u>5.002</u>	<u>12.242</u>	<u>14.725</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO - R\$		0,09	0,08	0,19	0,23

A Companhia não possui outros resultados abrangentes.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTEMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Lucros / Prejuízos Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Legal			
Saldos em 01 de janeiro de 2013	63.085	3.978	-	-	12.605	79.668
Lucro líquido do período	-	-	14.725	14.725	-	14.725
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	(12.605)	(12.605)
Destinações:						
Reserva Legal	-	1	-	-	-	1
Dividendos intermediários	-	-	(9.003)	(9.003)	-	(9.003)
Saldos em 30 de setembro de 2013	63.085	3.979	5.722	5.722	-	72.786
	Reservas de Lucros			Lucros / Prejuízos Acumulados	Proposta de Distribuição de Dividendos adicional	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva Legal			
Saldo em 31 de dezembro de 2013	63.085	4.951	-	-	9.467	77.503
Lucro líquido do período	-	-	12.242	12.242	-	12.242
Aprovação da proposta de dividendos	-	-	-	-	(9.467)	(9.467)
Destinações:						
Dividendos intermediários	-	-	(6.368)	(6.368)	-	(6.368)
Saldo em 30 de setembro de 2014	63.085	4.951	5.874	5.874	-	73.910

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA
 Períodos findos em 30 de setembro 2014
 (Em milhares de reais)

	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL		
Lucro (Prejuízo) líquido do período (antes dos impostos)	13.934	16.189
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	5.915	1.210
Provisão (reversão) para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas	30	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	817
Outras provisões	420	-
	<u>20.299</u>	<u>18.216</u>
(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS		
Contas a receber de clientes e outros	(1.069)	10
IR e CSLL a Recuperar	(338)	(445)
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	38	(64)
Depósitos judiciais	(39)	(4)
Despesas pagas antecipadamente	187	38
Outros ativos	-	4.433
	<u>(1.221)</u>	<u>3.968</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS		
Fornecedores	2.952	(493)
Encargos de dívidas	(110)	(127)
Taxas regulamentares	(73)	74
Imposto de renda (IR) e Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) pagos	(827)	(714)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(147)	(243)
Coligadas e Controladas	-	(1.081)
Outros passivos	(10)	50
	<u>1.785</u>	<u>(2.534)</u>
CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
	<u>20.863</u>	<u>19.650</u>
ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
Concessão Serviço Público (Ativo Financeiro)	(5.161)	(7.368)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(281)	433
GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
	<u>(5.442)</u>	<u>(6.935)</u>
ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
Captação de Empréstimos e financiamentos	1.607	-
Amortização do principal de empréstimos, financiamentos	(395)	(395)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(9.457)	(25.789)
UTILIZAÇÃO DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
	<u>(8.245)</u>	<u>(26.184)</u>
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	<u>7.176</u>	<u>(13.469)</u>
Caixa e equivalentes no início do período	29.013	36.976
Caixa e equivalentes no final do período	36.189	23.507
VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA		
	<u>7.176</u>	<u>(13.469)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30/09/14</u>	<u>30/09/13</u>
Receitas		
Vendas de energia, serviços e outros	27.710	29.746
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	(817)
Resultado na alienação / desativação de bens e direitos	(1.131)	-
	<u>26.579</u>	<u>28.929</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, serviços de terceiros e outros	(11.265)	(11.120)
	<u>(11.265)</u>	<u>(11.120)</u>
Valor adicionado líquido	<u>15.314</u>	<u>17.809</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.443	1.961
	<u>2.443</u>	<u>1.961</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>17.757</u>	<u>19.770</u>
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Convênio assistencial e outros benefícios	-	2
Subtotal	<u>-</u>	<u>2</u>
Impostos, taxas e contribuições		
PIS/COFINS sobre faturamento	1.034	937
Imposto de renda e contribuição social	1.692	1.464
Obrigações intra-setoriais	1.887	2.299
Outros	457	52
Subtotal	<u>5.070</u>	<u>4.752</u>
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros e variações cambiais	360	276
Aluguéis	85	15
Subtotal	<u>445</u>	<u>291</u>
Remuneração de capitais próprios		
Lucro / Prejuízos	12.242	14.725
Subtotal	<u>12.242</u>	<u>14.725</u>
Valor adicionado distribuído	<u>17.757</u>	<u>19.770</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T” ou “Companhia”), controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 18 de agosto de 2008, originalmente sob a denominação de Imanisse Participações S.A., com o único objetivo social de participar em outras sociedades na condição de acionista ou quotista.

Em 15 de janeiro de 2009 a Afluente Geração de Energia S.A. (“Afluente-G”), anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A. celebrou Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela companhia cindida. A cisão parcial e a conseqüente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T teve como referência 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão da Afluente-G, sendo necessária a elaboração de novo laudo de avaliação contemplando a atualização dos valores a serem vertidos para a Afluente-T, em decorrência das variações patrimoniais entre a data de referência da cisão parcial (30 de novembro de 2008) e a data do evento societário que aprovou a cisão.

A Companhia tem por objeto social desenvolver, dentre outras, atividades de estudo, planejamento, projeção, construção, operação, manutenção e exploração de sistemas de transmissão de energia elétrica, linhas, subestações e centros de controle, bem como da respectiva infra-estrutura e serviços ligados a essas atividades.

Com potência instalada de 600 MVA, é composta por ativos instalados nas Subestações de Tomba, Funil, Brumado II, Itagibá, Ford, Pólo e Camaçari, além de 450 km de Linhas de Transmissão. Em 15/05/2011 e 20/06/2011 foi concluída a Instalação do 2º Reator da Subestação de Brumado II e 1º Reator da Subestação de Itagibá, respectivamente.

Em 12 de abril de 2010, foi assinado o Contrato de Concessão nº 001/2010 da Afluente T, que tem como objeto, estabelecer as condições para prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica. Sua cláusula 7ª prevê mecanismo de revisão tarifária a cada 5 anos, a partir da sua data de assinatura, tendo, excepcionalmente a 1ª revisão ocorrido em 1º de julho de 2010, com vigência até agosto de 2027.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa aos nove meses findos em 30 de setembro de 2014 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 07 de novembro de 2014, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	27	15
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>36.162</u>	<u>28.998</u>
	<u>36.189</u>	<u>29.013</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Restritos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS

As contas a receber de clientes e demais contas a receber estão compostos da seguinte forma:

	Ref.	30/09/14	31/12/13
Títulos a receber		5.496	4.427
Terceiros	(a)	3.827	3.012
Partes relacionadas (nota 19)	(b)	1.669	1.415
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(c)	(817)	(817)
Total		<u>4.679</u>	<u>3.610</u>
Circulante		4.679	3.610

(a) Referem-se aos serviços de transmissão cobrados através da Receita Anual Permitida (RAP).

(b) Referem-se principalmente ao serviço de transmissão cobrado através da Receita Anual Permitida (RAP) e Contrato de Conexão ao sistema de transmissão com a Coelba.

(c) A companhia registrou provisão de crédito de liquidação duvidosa para os títulos com vencimentos superiores há 365 dias.

A composição dos prazos de vencimento:

	Saldos vincendos	Vencidos		Total		PCLD	
		Até 90 dias	Mais 90 dias	30/09/14	31/12/13	30/09/14	31/12/13
Setor público	2.175	23	-	2.198	-	-	-
Setor privado	<u>2.340</u>	<u>34</u>	<u>924</u>	<u>3.298</u>	<u>4.427</u>	<u>(817)</u>	<u>(817)</u>
Total	<u>4.515</u>	<u>57</u>	<u>924</u>	<u>5.496</u>	<u>4.427</u>	<u>(817)</u>	<u>(817)</u>
Circulante				5.496	4.427	(817)	(817)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	30/09/14	31/12/13
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	01/12/2014 e 20/04/2017	CDI	541	260
Total					<u>541</u>	<u>260</u>
Circulante					8	26
Não circulante					533	234

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem prazo definido para resgate acima de 90 dias, com próximo vencimento em 1º de dezembro de 2014 e o último em 20 de abril de 2017.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	30/09/14	31/12/13
Circulante			
Imposto de renda - IR	(a)	185	253
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	73	55
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	-	391
Programa de integração social - PIS	(c)	34	32
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	145	135
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	(d)	279	328
		<u>716</u>	<u>1.194</u>
Não circulante			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	-	30
		<u>-</u>	<u>30</u>
Total		<u>716</u>	<u>1.224</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) corresponde ao recolhimento indevido e/ ou a maior quando da apuração do Lucro Presumido, os termos do artigo 1º da Lei nº 9.430/ 96, além das retenções fonte de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) Em setembro de 2014 foi constituída uma provisão para recuperação do crédito de ICMS no montante de R\$ 421. A companhia entrará com processo junto a SEFAZ para pleitear a transferência do crédito para a Coelba.

(c) PIS e COFINS a compensar referente ao recolhimento indevido e/ ou a maior decorrente da apuração do regime cumulativo estabelecido pela Lei 9.718/98 e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(d) Corresponde ao INSS retido sobre os contratos de operação entre a Afluente T e Itapebi.

7. RECEBÍVEIS DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO FINANCEIRO)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Transmissão de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de transmissão de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e disponibilidade da rede;
- Ao final da concessão os ativos vinculados à infraestrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos através da Remuneração Anual Permitida (RAP), parcela garantida pelo poder concedente para remunerar o operador.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de serviço de transmissão de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.

(b) Parcela referente a recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicionalmente pela construção, disponibilização e entrega de rede de transmissão, tem de entregar, direta ou indiretamente, caixa ou equivalentes de caixa. Esses valores são mensurados pelo método de fluxos de caixa futuros estimados de tarifas (RAP), descontados pela taxa interna de retorno do projeto.

(c) Reconhecimento da receita de operação e manutenção em montante suficiente para fazer face aos custos para cumprimento das obrigações de operação e manutenção previstas em contrato de concessão.

(d) Reconhecimento da Receita Financeira sobre os direitos de recebíveis junto ao poder concedente decorrente da remuneração pela taxa interna de retorno do projeto.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de transmissão é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber garantidos pelo poder concedente relativa à remuneração anual permitida (RAP) durante o prazo da concessão. Os valores da RAP garantida são determinados pelo Operador Nacional do Setor Elétrico – ONS conforme contrato e recebidos dos participantes do setor elétrico por ela designados pelo uso da rede de transmissão disponibilizada; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda com vida útil, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido e foi determinada conforme demonstrado a seguir:

	<u>Ref</u>	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Recebíveis	(a)	47.966	48.642
Indenização	(b)	53	19
Total		<u>48.019</u>	<u>48.661</u>
Circulante		26.786	25.278
Não circulante		21.233	23.383

a) Valores de fluxo de caixa futuros projetados descontados a taxa interna de retorno do projeto de parcelas tarifárias correspondentes à remuneração pela infraestrutura (RAP).

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Parcela de valores residuais de ativos permanentes ao fim do contrato de concessão, considerando o valor presente da prestação, conforme quadro abaixo:

Indenização	Set/2014
Indenização no final da concessão	16.577
Tempo residual da concessão (meses)	155
TIR	3,78%
Parcela mensal descontada	<u>53</u>

A formação dos saldos é como segue:

Saldos em 01 de janeiro de 2013	43.351
Adições	6.921
Amortização/reversão	(24.965)
Atualização monetária / valor justo	<u>23.354</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2013	<u>48.661</u>
Adições	5.161
Amortização/reversão	(22.637)
Atualização monetária / valor justo	<u>16.834</u>
Saldo em 30 de setembro de 2014	<u><u>48.019</u></u>

8. FORNECEDORES

Fornecedores	Ref	30/09/14	31/12/13
Materiais e serviços		4.246	1.294
Terceiros		230	307
Partes relacionadas (nota 19)	(a)	4.016	987
Total		<u>4.246</u>	<u>1.294</u>
Circulante		4.246	1.294

(a) Valor a pagar a Afluente G, referente ao transformador de força no montante de R\$ 4.016, registrado no intangível da Companhia.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição da dívida	Ref.	Taxa Efetiva	Encargos		Principal		Total	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	30/09/14	31/12/13
Moeda nacional								
Banco do Brasil	(a)	4,5% a.a pré-fixada	10	-	526	4.151	4.687	3.472
Total			<u>10</u>	<u>-</u>	<u>526</u>	<u>4.151</u>	<u>4.687</u>	<u>3.472</u>

a) O financiamento com o Banco do Brasil com recursos do BNDES (FINAME) foi obtido para a aquisição da Subestação de Energia de 230/69 KV em Afluente T e está sendo amortizado em 96 parcelas mensais e sucessivas, no período de 15 de agosto de 2012 a 15 de julho de 2020. A remuneração é baseada na taxa pré-fixada de 4,50% a.a.

Os vencimentos das parcelas a longo prazo são os seguintes:

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/14		31/12/13	
	Dívida	Total líquido	Dívida	Total líquido
2015	132	132	526	526
2016	593	593	526	526
2017	727	727	526	526
2018	727	727	526	526
2019	727	727	526	526
Após 2019	1.245	1.245	309	309
Total obrigações	4.151	4.151	2.939	2.939

A mutação de empréstimos e financiamentos, os quais são integralmente denominados em moeda nacional, está como segue:

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Não circulante	
Saldos em 01 de janeiro de 2013	533	3.465	3.998
Encargos	167	-	167
Transferências	526	(526)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(693)	-	(693)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	533	2.939	3.472
Ingressos	-	1.607	1.607
Encargos	113	-	113
Transferências	395	(395)	-
Amortizações e pagamentos de juros	(505)	-	(505)
Saldo em 30 de setembro de 2014	536	4.151	4.687

O financiamento com o Banco do Brasil apresenta as seguintes garantias: caução de ações dos acionistas, cessão condicional dos contratos e penhor dos direitos relacionados à concessão.

10. TAXAS REGULAMENTARES

	Ref.	30/09/14	31/12/13
Reserva Global de Reversão – RGR		62	48
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT		29	23
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA		-	113
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(a)	88	72
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE		9	8
Encargo do Consumidor - Tesouro Nacional		13	-
Ministério de Minas e Energia - MME		-	10
Total		201	274
Circulante		113	202
Não circulante		88	72

(a) A Companhia reconheceu passivos relacionados a valores já faturados em tarifas (1% da Receita Operacional Líquida), com o objetivo de serem aplicados nos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, atualizados mensalmente, a partir do 2º mês subsequente ao seu reconhecimento até o momento de sua efetiva realização, com base na Taxa SELIC, conforme as Resoluções ANEEL n.ºs 300/2008 e 316/2008.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Circulante		
Imposto de renda - IR	442	192
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	206	152
Programa de integração social - PIS	23	19
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	108	87
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	10	9
Imposto sobre serviços - ISS	198	196
Impostos e contribuições retidos na fonte	8	10
Total	<u>995</u>	<u>665</u>

12. DIVIDENDOS

A formação dos saldos é como segue:

	<u>Ref</u>	
Saldo em 31 de dezembro de 2013		51
Dividendos e juros sobre o capital próprio:		
Declarados	(a) 15.834	
Pagos no período	<u>(9.457)</u>	
Saldo em 30 de setembro de 2014		<u>6.428</u>

(a) Deliberado dividendo no montante de R\$ 9.467, referente ao exercício de 2013 através da AGO (Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária) datada de 29 de abril de 2014. Deliberado dividendo intermediário no montante de R\$ 6.368, referente ao exercício de 2014 através da RCA (Reunião do Conselho de Administração) datada de 18 de setembro de 2014. Esta deliberação de dividendos intermediários pelo Conselho de Administração esta de acordo com o estabelecido no estatuto social da Companhia.

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDOCapital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 63.085, dividido em 63.085 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A composição do capital social realizado segregado pelos principais acionistas da Companhia é a seguinte:

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Acionistas	Lote de mil ações	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia	55.416	87,84%
Iberdrola Energia	5.361	8,50%
PREVI	1.446	2,29%
Outros	862	1,37%
Total	63.085	100,00%

Acionistas	R\$	
	Ações Ordinárias	
	Única	%
Neoenergia	55.416	87,84%
Iberdrola Energia	5.361	8,50%
PREVI	1.446	2,29%
Outros	862	1,37%
Total	63.085	100,00%

14. RECEITA LÍQUIDA

Ref.	Período de três meses findo em		Período acumulado de nove meses findo em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Receita pela disponibilidade da rede elétrica	1.970	2.122	5.693	6.768
Receita de distribuição, geração e comercialização	1.970	2.122	5.693	6.768
Receita de concessão	6.832	5.788	16.835	17.582
Receita de construção da infraestrutura da concessão	576	1.309	5.161	5.154
Outras receitas	6	81	21	242
Total receita bruta	9.384	9.300	27.710	29.746
(-) Deduções da receita bruta	(a) (965)	(926)	(2.828)	(3.149)
Total receita operacional líquida	8.419	8.374	24.882	26.597

(a) Deduções da receita bruta

	Período de três meses findo em		Período acumulado de nove meses findo em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
IMPOSTOS:				
PIS	(68)	(55)	(184)	(167)
COFINS	(316)	(253)	(850)	(770)
ISS	-	(4)	-	(15)
ENCARGOS SETORIAIS:				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(144)	(143)	(432)	(419)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(37)	(38)	(101)	(182)
Subvenção – conta consumo de combustível – CCC	-	-	-	(301)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(98)	(79)	(265)	(237)
Encargos do Consumidor - PROINFRA	(302)	(354)	(998)	(1.058)
Total	(965)	(926)	(2.828)	(3.149)

15. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período de três meses findo em			30/09/13
	30/09/14	Despesas gerais e administrativas		
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	-	-	-	(2)
Material	(7)	-	(7)	(5)
Serviços de terceiros	(1.777)	(117)	(1.894)	(1.987)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(33)	-	(33)	(30)
Arrendamentos e aluguéis	(40)	(1)	(41)	(14)
Tributos	(427)	(3)	(430)	(9)
Provisões líquidas - contingências	-	(29)	(29)	-
Outros	(38)	(2)	(40)	(116)
Total custos / despesas	(2.322)	(152)	(2.474)	(2.163)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Custo / Despesas	Período acumulado de nove meses findo em			
	30/09/14		30/09/13	
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	-	-	-	(2)
Material	(57)	-	(57)	(118)
Serviços de terceiros	(5.371)	(433)	(5.804)	(5.541)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(93)	-	(93)	(102)
Arrendamentos e aluguéis	(77)	(8)	(85)	(15)
Tributos	(439)	(18)	(457)	(37)
Provisões líquidas - PCLD	-	-	-	(817)
Provisões líquidas - contingências	-	(29)	(29)	-
Outros ganho / perdas / alienação / cancelamento /desativação	-	(1.131)	(1.131)	-
Outros	(170)	(44)	(214)	(307)
Total custos / despesas	(6.207)	(1.663)	(7.870)	(6.939)

16. CUSTO DE CONSTRUÇÃO

Custo / Despesas	Período de três meses findo em			
	30/09/14		30/09/13	
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(576)	-	(576)	(1.309)
Total custos / despesas	(576)	-	(576)	(1.309)

Custo / Despesas	Período acumulado de nove meses findo em			
	30/09/14		30/09/13	
	Custos dos serviços	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(5.161)	-	(5.161)	(5.154)
Total custos / despesas	(5.161)	-	(5.161)	(5.154)

Constituição do custo de construção, de acordo com ICPC 01, que na qual estabelece que o concessionário de energia elétrica deva registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação – fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão. A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica.

17. RECEITA FINANCEIRA

	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Renda de aplicações financeiras	865	641	2.396	1.960
Juros, comissões e acréscimo moratório de energia	4	1	4	1
Outras receitas financeiras	42	-	43	-
Total	911	642	2.443	1.961

18. DESPESA FINANCEIRA

	Período de três meses findos em		Período acumulado de nove meses findos em	
	30/09/14	30/09/13	30/09/14	30/09/13
Encargos de dívida	(39)	(41)	(113)	(126)
Outras despesas financeiras	(72)	(43)	(247)	(150)
Total	(111)	(84)	(360)	(276)

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da *holding*. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: proteção de 100% da dívida em moeda estrangeira, o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem *rating* considerado estável ou muito estável.

Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Não houve alterações dos objetivos, políticas ou processos durante os períodos de 01 de janeiro de 2014 e 30 de setembro de 2014.

Em 30 de setembro de 2014, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são valores considerados como mantidos para negociação e por isso, classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos restritos compostos por papéis com prazo para resgate acima de 90 dias, considerados como mantidos para negociação e classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado.
- Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro) - Recebíveis de Transmissão – Composto pelos recebíveis garantidos por contrato junto ao poder concedente pela construção dos ativos de transmissão disponibilizados ao Sistema Interligado Nacional – SIN. Estão

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mensurados pelo custo amortizados dado pela projeção dos fluxos de caixa contratual descontado pela taxa de retorno do projeto.

- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.
- Empréstimos e financiamentos:

O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente gerenciar as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo. A companhia não possui contrato de derivativos.

Valor justo

O Valor justo de um instrumento financeiro é o montante pelo qual o mercado precifica determinados ativos e passivos financeiros, considerando o não favorecimento das partes envolvidas.

A Administração da Companhia entende que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil. Assim como para os títulos e valores mobiliários classificados como mantidos para negociação. Nesse caso a companhia entende que o seu valor justo é similar ao valor contábil registrado, pois estes têm taxas de juros indexadas à curva DI (Depósitos Interfinanceiros) que reflète as variações das condições de mercado.

Para os passivos financeiros classificados e mensurados ao custo amortizado a metodologia utilizada é a de taxas de juros efetiva. Na maioria dos casos, essas operações foram fechadas com bancos de fomento ou agentes repassadores de linhas subsidiadas. Essas operações são bilaterais e não possuem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis as já apresentadas que possam ser parâmetro a determinação de seus valores justos. Dessa forma, o Grupo entende que os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

Os ativos financeiros classificados como mensurados a valor justo estão aplicados em fundos restritos, dessa forma o valor justo está refletido no valor da cota do fundo. As assets possuem suas metodologias de marcação a mercado, em conformidade com o Código ANBIMA de Regulação e Melhores práticas.

A mensuração contábil da indenização e dos recebíveis decorrente da concessão é feita mediante a aplicação de critérios regulatórios contratuais e legais. Para esses ativos não existe mercado ativo, e uma vez que todas as características contratuais estão refletidas nos valores contabilizados, o Grupo entende que o valor contábil registrado reflète os seus valores justos.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, classificados pelas categorias de instrumentos financeiros, conforme disposto no CPC 38 e a comparação com os seus valores justos:

	30/09/14		31/12/13	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Empréstimos e recebíveis	52.698	52.698	52.271	52.271
Contas a receber de clientes e outros	4.679	4.679	3.610	3.610
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	48.019	48.019	48.661	48.661
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	36.730	36.730	29.273	29.273
Caixa e equivalentes de caixa	36.189	36.189	29.013	29.013
Títulos e valores mobiliários	541	541	260	260
Passivo financeiros (Circulante / Não circulante)				
Mensurado pelo custo amortizado	8.933	8.933	4.766	4.766
Fornecedores	4.246	4.246	1.294	1.294
Empréstimos e financiamentos	4.687	4.687	3.472	3.472

Hierarquia de Valor Justo

A tabela abaixo apresenta os instrumentos financeiros classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado, de acordo com o nível de mensuração de cada um, considerando a seguinte classificação conforme previsto pelo CPC 40:

	30/09/14			Total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativos				
Mantidos para negociação				
Caixa e equivalentes de caixa	27	36.162	-	36.189
Títulos e valores mobiliários	-	541	-	541

- Nível 1 – Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2 – Inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Fatores de risco

- Riscos financeiros
- Risco de taxa de juros

Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

aplicações financeiras da Companhia. Ainda assim, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A Companhia possuía, em 30 de setembro de 2014, aplicações financeiras atreladas ao CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

							R\$ Mil
Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Saldo	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
ATIVOS FINANCEIROS							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	7,8%	36.703	2.908	2.181	1.454

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II esta projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

- Riscos de liquidez

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 30 de setembro 2014 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 36.162 mil em fundos restritos.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A tabela abaixo demonstra o valor total dos fluxos de caixa das obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores e outros, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente contratual.

Passivos financeiros não derivativos:	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual total	30.09/14						
			Até 3 meses	2015	2016	2017	2018	2019	Acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	4.687	5.644	181	742	792	885	851	814	1.379
Fornecedores	4.246	4.246	58	4.188	-	-	-	-	-

- Riscos operacionais
- Risco de crédito

O risco surge da possibilidade das Companhias do Grupo virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de converter em caixa seus ativos financeiros.

Para os ativos financeiros oriundos da atividade realizada pela Companhia existem limitações impostas pelo ambiente regulado, onde cabe a esse agente determinar alguns processos operacionais e administrativos, dentre eles, políticas de cobrança e mitigação dos riscos de crédito de seus participantes. Este risco também é reduzido em função da Companhia manter contratos de fornecimentos de energia com empresas sólidas, sendo seu principal cliente uma empresa relacionada.

Para os demais ativos financeiros classificados como caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários a companhia segue as disposições da Política de Crédito do Grupo que tem como objetivo a mitigação do risco de crédito através da diversificação junto às instituições financeiras, centralizando as aplicações em instituições de primeira linha. As aplicações da Companhia são concentradas em fundos restritos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Garantias e outros instrumentos de melhoria de créditos obtidos.

De uma forma geral, por questões econômicas ou regulatórias, não são tomadas garantias físicas ou financeiras dos créditos obtidos nas atividades fins da Companhia, o Contas a receber de clientes e outros.

Sua principal exposição de risco de crédito é oriundo da possibilidade da empresa vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia monitora as contas a receber realizando diversas ações de cobrança. Além disso, os clientes inadimplentes são cadastrados no Operador Nacional do Sistema (ONS).

A seguir, demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros da Companhia. Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

Notas Explicativas

AFLUENTE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIARIAS

Em 30 de setembro de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>30/09/14</u>	<u>31/12/13</u>
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	36.189	29.013
Títulos e valores mobiliários	541	260
Empréstimos e Recebíveis		
Contas a receber de clientes e outros	5.496	4.427
Concessão do Serviço Público - Recebíveis Transmissoras	48.019	48.661

- Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios, as usinas térmicas disponíveis e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para o próximo ano um novo programa de racionamento.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Afluente Transmissão
de Energia Elétrica S.A.
Informações Trimestrais - ITR
em 30 de setembro de 2014 e
relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de
informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. ("Afluente T" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as

informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2014.

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle

Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ